

BRASIL

Governo adia início do Move Brasil para 27 de julho

LINHA DE CRÉDITO O governo federal adiou em duas semanas o início dos financiamentos do programa Move Brasil – Entregadores e Motoapps.

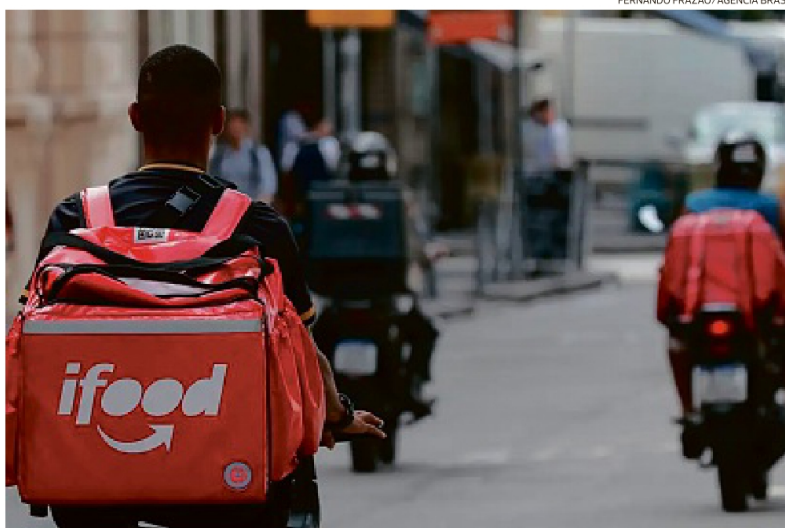
Inicialmente prevista para começar nesta segunda-feira (13), a linha de crédito diferenciada foi postergada para o dia 27 de julho.

O programa é voltado para a compra de motocicletas e bicicletas zero-quilômetro por profissionais que utilizam esses veículos como ferramenta de trabalho.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o adiamento foi necessário para a conclusão de testes tecnológicos e operacionais.

O prazo adicional servirá para garantir a integração total entre os sistemas dos órgãos públicos e das instituições financeiras, evitando falhas na contratação e assegurando o atendimento seguro aos trabalhadores desde o primeiro dia de operações.

Com a mudança no cronograma, os profissionais aptos só poderão procurar as agências bancárias a partir do dia 27. A análise de crédito



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

to e a concessão dos financiamentos ficarão a cargo da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil e de outras instituições financeiras privadas e cooperativas credenciadas.

O Move Brasil é direcionado a uma ampla categoria de trabalhadores rodoviários e de logística sobre duas rodas. Podem se be-

Ajuste de sistemas bancários provocou adiamento de linha de crédito

neficiar entregadores por aplicativo (tanto ciclistas quanto motociclistas), motofretilistas e mototaxistas, independentemente de possuírem vínculo formal de emprego (CLT) ou de atuarem de forma autônoma por plataformas digitais.

Para ter acesso ao benefício, o trabalhador deve primeiro se cadastrar na plataforma oficial gov.br/movebrasil.

O governo fará o cruzamento de dados para verificar se o candidato atende aos critérios do programa. Contudo, a aprova-

ção do cadastro não garante o dinheiro automaticamente: a liberação final dependerá da análise de risco de cada banco, que avaliará a capacidade de pagamento e o histórico de crédito do solicitante.

A linha de crédito permite o financiamento de um único veículo novo por beneficiário, com a vantagem de isenção total de entrada.

Estão incluídos no catálogo modelos de bicicleta elétrica, ciclomotor, motoneta, motocicleta elétrica e motocicleta flex, desde que cumpram as especificações técnicas de cilindrada e potência definidas pelas regras do programa.

Como atrativo financeiro, o financiamento contará com o aval do Fundo Garantidor de Operações (FGO), mecanismo do governo federal que reduz o risco de calote e, consequentemente, força os bancos a reduzirem os juros e facilitarem a aprovação do crédito para trabalhadores de menor renda.

As condições gerais do contrato incluem o parcelamento em até 48 meses e uma carência de dois meses para o pagamento da primeira prestação.

Morre Rui Rezende, o Lobisomem de 'Roque Santeiro', aos 88 anos

LUTO O ator Rui Rezende, conhecido por seu papel como o Lobisomem de Roque Santeiro, morreu aos 88 anos de idade ontem. A informação foi confirmada pelo Retiro dos Artistas, onde viveu em seus últimos anos. A causa da morte não foi divulgada, mas ele estava internado em um hospital no Rio de Janeiro há cerca de dez dias, desde o dia 2 de julho.

“Desde 2019 fazia parte da família do Retiro dos Artistas, onde encontrou um lar cercado de carinho, respeito e cuidado. Sua história seguirá viva em sua obra, em seu legado e no coração de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo dentro e fora dos palcos”, diz o comunicado.

Nas redes sociais, a morte de Rui Rezende foi lamentada por diversos colegas.



Rui Rezende em Roque Santeiro

“Muito obrigado por tudo, Rui”, escreveu Ary Fontoura. Marcos Palmeira comentou: “Que tristeza! Rui era incrível e muito querido!”. Miguel Falabella, José de Abreu, Drica Moraes, Paulo Betti e Beth Goulart, entre outros, também prestaram suas condolências.

IBGE INICIA COLETA DE DADOS DA PNS 2026

SAÚDE O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou, na última semana, a coleta da terceira edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2026), realizada em parceria com o Ministério da Saúde.

A PNS é realizada por amostragem. Até 30 de novembro, cerca de 1,8 mil entrevistadores visitarão aproximadamente 140 mil domicílios distribuídos em todos

os estados brasileiros.

O levantamento domiciliar vai coletar informações sobre as condições de saúde da população, hábitos de vida, acesso e utilização dos serviços de saúde, ocorrência de doenças crônicas e fatores associados à qualidade de vida. Os dados da PNS 2026 servem para acompanhar e avaliar políticas públicas, planejar as ações do Sistema Único de Saúde.

Mantenha vivo o legado de Divaldo Franco

mansaodocaminho.com.br
@mansaodocaminho

Seja um amigo DA MANSÃO DO CAMINHO

Saiba mais:

Realização: **MANSÃO DO CAMINHO**

Apoio: **Correio**